Ensino do PBL durante o período de aulas remotas

Nome completo do autor principal:

Beatriz Essenfelder Borges
biaessenfelder@gmail.com

Nome completo dos coautores:
Adriana Lacerda Twerdochlib
adritwer@uol.com.br
Ana Carolina Pauleto
acpauleto@gmail.com
Irlena Monica Wisniewska de Moura
irlenamoura@futebolmoderno.com.br
Leide da Conceição Sanches
leidesanches@hotmail.com
Mariana Schenato Araújo Pereira
mariaraujo@hotmail.com

EIXO: Ensino Aprendizagem

CATEGORIA:
Comunicação Oral ( )
Pôster Comentado (x)

INTRODUÇÃO: Devido à pandemia de COVID-19, uma parcela da população encontra-se em situação de distanciamento social. Diante disto, dentro do cenário do ensino superior, fez-se necessário o uso de tecnologias digitais de comunicação disponíveis e acessíveis para continuar a formação dos futuros profissionais da área da saúde. Uma das ferramentas que pode ser utilizada para o desenvolvimento das atividades teóricas é através da rede de computadores. Perante esta situação, o curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada em Curitiba, que trabalha na modalidade de currículo integrado e adota o método *Problem Based Learning* (PBL - Aprendizagem Baseada em Problemas), regulamentou a implementação do ensino remoto para que fossem desenvolvidas as atividades inerentes ao método. O método PBL é pautado na participação ativa para a incorporação do conhecimento por parte dos estudantes. Diante deste fato, vários desafios se descortinaram para que a adaptação do método ao ensino remoto, se fizesse o mais próximo do real possível. A escolha da ferramenta que serviria melhor à execução do PBL de forma remota se mostrou o primeiro obstáculo a ser vencido. Após experimentações, foi institucionalizado a plataforma *Google for Education* como ambiente virtual para o desenvolvimento das atividades do PBL por meio do *Google Meet*. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um grupo de docentes tutoras sobre o processo de ensino-aprendizagem remoto emergencial durante o desenvolvimento de momentos tutoriais (MT) via *Google Meet* no período da pandemia (2020-2021). **METODOLOGIA:** A experiência em relato ocorreu a partir do segundo semestre de 2020 até o presente no primeiro período do curso de Medicina. O grupo de planejamento (GP) do período desenvolveu estratégias para sustentar o PBL durante o ciclo remoto emergencial via *Google Meet.* **RESULTADOS:** No início do semestre letivo, os estudantes foram reunidos de forma remota com os docentes tutores e apresentados aos passos do PBL. Antes de cada encontro do MT, o professor tutor responsável pela unidade curricular temática enviava

áudios aos outros tutores do grupo, alinhando os pontos principais/objetivos de aprendizagem que seriam trabalhados naquele dia. As turmas de MT, em número de seis, eram compostas por oito ou nove estudantes. Apesar de o MT ocorrer de forma remota, tanto a duração (8 horas aula/semana) quanto os horários dos encontros foram mantidos como no presencial para garantir que os passos do PBL fossem cumpridos. Em relação às funções realizadas pelos estudantes durante o MT, o coordenador continuou desempenhando o papel de organizar e estimular a discussão, entretanto o relator passou a fazer as anotações, que no presencial são feitas na lousa, utilizando a ferramenta *Google Docs* e disponibilizando o documento através do *link* de acesso. A dinâmica do MT foi mantida a mesma, o tutor direcionando a discussão e os membros do grupo compartilhando seus conhecimentos e projetando imagens quando necessário. Para que isso ficasse próximo do real foi solicitado que os estudantes mantivessem suas câmeras abertas, o que nem sempre foi possível. Muitos estudantes alegavam dificuldades em sustentar a câmera aberta, assim como pouca participação nas discussões, em virtude das instabilidades da internet dos computadores pessoais. Ao final do MT, o professor tutor iniciava o feedback da equipe e dos estudantes e abria espaço para que os próprios também relatassem suas percepções sobre seu desempenho e do grupo. A formalização das avaliações desenvolvidas no tutorial remoto aconteceu de forma semelhante que no presencial. O que diferenciou foi que a autoavaliação do estudante foi realizada a partir um formulário a partir da ferramenta *Google Forms* e a avaliação interpares não foi realizada. Um dos grandes diferenciais dos MT remotos foi que todo o período das atividades foi gravado e disponibilizado aos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem. A avaliação cognitiva foi realizada de forma remota, para tanto foi construído um banco de questões no AVA. Uma das vantagens na utilização deste banco foi que cada estudante recebia as questões de forma individualizada e aleatória, não tendo o risco de todos estarem simultaneamente na mesma questão. Todas as dificuldades enfrentadas do MT de forma remota foram comuns a todos os períodos do curso, mas estas foram vistas de forma mais evidentes no primeiro período, devido ao fato de que são estudantes tem que se adaptar tanto ao novo formato pedagógico, quanto ao modelo remoto. **CONCLUSÕES:** A experiência relatada foi significativa porque possibilitou tanto aos estudantes quanto aos professores de sair da zona de conforto e enfrentar um novo modelo de ensino e aprendizagem. Como se trata de um processo em construção, o desfecho é apresentado diariamente e não possibilita ainda tirar conclusões consolidadas do processo.

PALAVRAS-CHAVE: PBL, ensino remoto, ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

HANNEL, K.; SILVA, V.; FERREIRA FILHO, R. SILVEIRA, A. Estudo de Caso no Curso de Ciência da Computação/UFPEL: Aulas Remotas Utilizando Streaming de Vídeo e Chat como Ferramenta de Comunicação Interativa. **Novas Tecnologias na Educação.** v.3, n. 1, p.1-8, 2005.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).** São Carlos: Edufscar, 2019.

ROESLER, V.; CERON, J. M.; ANDRADE, M. Aulas remotas on-line utilizando transmissão de vídeo: estudo de caso na Informática da Unisinos. In: XIV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, Rio de Janeiro: UFRJ, 2003, p. 166-175.

SANTOS, R.; LUZ, I. A.; SILVEIRA, F.; SATANA, F. Estruturação de ambientes virtuais de aprendizagem para suporte na aplicação virtual da metodologia PBL. **Edu. Comp**. v. 21, p. 26-30, 2021.